



VOZ da Câmara

SUPLEMENTO

Abril de 2005

Em 2003, o Presidente da República esteve entre nós numa visita discreta para fazer o trágico balanço dos incêndios... volvidos 19 meses, veio de novo ao nosso Concelho em visita oficial. O dia foi de festa e mobilizou munícipes de todas as freguesias.



"... o nosso renascimento está aqui, numa terra que é nossa e que nos quer como nós a queremos. E a terra - a nossa terra-mãe - é a nossa mais firme e mais fiel companheira; é ela que nos deu o ser e é ela que nos comerá os ossos, mas entretanto é ela que, com o nosso trabalho, nos dá a felicidade de cada dia e o dom de sermos gente. Afinal, temos tudo, porque a terra aqui está, como sempre esteve, e agora nem que tenhamos que amanhã-la com sangue, ela frutificará como aconteceu ao longo dos séculos."

Director: Presidente da Câmara Municipal; Coordenação: Germano Porfírio
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

VOZ DA CÂMARA é um suplemento do jornal GAVIÃO COM VOZ(s) e faz parte integrante da edição de Abril de 2005

www.cm-gaviao.pt

DISCURSO DE JORGE MARTINS NA VISITA OFICIAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A GAVIÃO



Excelência,
Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio

Permita a ousadia tratando-o por **NOSSO PRESIDENTE**.

É essa a referência que os cidadãos deste Município gostam de utilizar.

Com todo o respeito e inestimável consideração pelo mais importante magistrado da Nação.

Sempre apreciámos o desempenho de Vossa Excelência, pautado pela defesa intransigente dos valores da democracia, emergentes da Revolução de Abril.

O estímulo sempre constante ao exercício responsabilizante da cidadania, situando a pessoa e a sua dignidade como fulcral para a afirmação da Sociedade Portuguesa, granjearam-lhe a máxima simpatia enquanto evidente vulto da nossa história.

É um Homem de convicções e princípios, profundamente humanista.

Que sente, vive e se emociona com a vida nas suas dimensões heróicas ou trágicas.

Mas que está sempre presente, evidenciando o carácter solidário que o distingue.

Nós sentimo-lo **Excelência**.

Jamais esqueceremos o dia 7 de Agosto de 2003.

Aquela visita discreta, sem pompa nem circunstância, vindo ao encontro dos **SEUS** e constatando o trágico balanço global do rasto que o fogo deixou no Município de Gavião.

Foi um momento de singular comoção.

As lágrimas teimosamente bailaram nos nossos olhos.

A gratidão invadiu os nossos corações.

Injectou-nos ânimo.

Renovou-nos a esperança.

Sentimos que da união das nossas fraquezas seríamos capazes de encontrar a força para descerrar novos horizontes, matizados pelo verde.

Obrigado Excelência!

Mais do que as palavras, a presença desta multidão, em número nunca antes observado, atesta o afecto que sentimos pelo **NOSSO PRESIDENTE**.

Releve-me a audácia de procurar antecipar o seu pensamento.

Certamente que é grande a curiosidade do **PRESIDENTE** de todos os portugueses, relativamente ao que ocorreu durante os últimos 18 meses, da vida de um dos Municípios mais fustigados pela tragédia e calamidade pública com aproximadamente 75% do seu território consumido pelas chamas.

A extrema mediatização do drama despertou as consciências para o desequilíbrio estrutural do País.

Afirmámos publicamente que era o momento da solidariedade nacional rectificar velhos erros, se redimir de décadas de total esquecimento para com uma parte substancial do seu território, ao alimentar-se da dolorosa sangria demográfica, em que as políticas centralistas se têm traduzido.

Reclamámos em face do quadro de calamidade, medidas excepcionais.

Agilização de procedimentos sem diminuição de inspecção e fiscalização da aplicação dos recursos.

Transformação da tragédia numa oportunidade.

E o que sucedeu e sucede... perguntará.

Três exemplos muito concretos de como a burocracia e a mentalidade dominantes prevalecem, abalando a nossa fé e determinação.

O primeiro:

Entrar num novo tempo de planeamento e ordenamento da floresta, assente na gestão associativa e na rentabilização dos indispensáveis investimentos, apostando numa cultura de prevenção, motivou-nos.

Todos sabemos que a grande dispersão fundiária, o abandono, a ausência de gestão e o grande risco patrimonial põem em causa o rendimento esperado, logo o futuro da Floresta.

Sem a participação efectiva e entusiasta (diga-se rendimento) dos proprietários florestais não há Futuro para a Floresta.

Anunciou-se o programa AGRIS como resposta milagrosa, mas constata-se que só contempla a área verde.

Candidatámo-nos.

Estamos e vamos fazer muita coisa em domínios como os caminhos florestais, os pontos de água, a desmatagem de faixas confinantes com aglomerados urbanos, estradas e acessos na floresta, o reforço da prevenção.

Contudo, temo que não chegue.

O material combustível está no interior das parcelas privadas e aí a intervenção não vai chegar.

Sinceramente, continuo sem perceber como é que, existindo muito dinheiro comunitário disponível no programa AGRO, tal não é canalizado para essas acções.

Bem sei que as exigências de prova de titularidade têm sido o grande impedimento.

Mas sendo uma causa nacional, não haverá rasgo de inteligência para encontrar forma de a eliminar?

Ajude-nos **Senhor Presidente**.

Implementou-se o chamado imposto verde, sustentando o Fundo Florestal Permanente, que aplaudimos, gerando novas expectativas.

Candidatámo-nos.

Pretendendo canalizar os recursos para a

implementação de uma rede divisional primária, para a disponibilidade de cartografia digitalizada actual, para o estímulo ao registo por parte dos proprietários, das suas parcelas, para acções de diminuição de carga combustível na floresta.

Responderam-nos que só participavam com 74 mil euros na promoção de acções publicitárias.

É afrontoso. É ridículo. É inadmissível.

Recusamo-nos a receber tal verba.

Reclamamos a divulgação pública do destino de tais dinheiros, ao que sabemos 30 milhões de euros, reportáveis à contabilização de 2004.

Senhor Presidente, intervenha em ordem à transparência e ao rigor na gestão da coisa pública.

Temos o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios quase concluído, mas entretanto o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios a que aquele se deverá subordinar anuncia-se para Maio.

Dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal vamos sabendo que estão com elaboração em curso.

Para quando a sua eficácia?

As linhas orientadoras de reflorestação das áreas ardidas no Norte Alentejano estão no papel, em versão final concluída e apresentada no final do ano transacto.

Mas para que servirão, se não forem disponibilizados recursos para a sua execução, se não forem assumidas como portadoras de valor legal na gestão do território, enfim se continuarem a aprovar investimentos florestais sem garantir que respeitam essa nova concepção.

Assim... não vamos lá!

Assim... a Floresta não será o recurso indispensável à nossa sobrevivência.

O segundo!

Conscientes do cenário de desertificação que se vislumbra no horizonte, reforçamos a convicção da indispensabilidade da captação de investimento privado gerador de emprego e riqueza para inversão de tão indesejável realidade.

Trabalhando num quadro de parceria estratégica com os vizinhos e amigos Municípios de A. Chão e P. Sôr, apostámos na oportunidade que o contexto económico actual favorece à deslocalização de empresas da fileira da cortiça sedeadas no norte do país.

Conseguimos trazer para Gavião o Grupo A. J. Tavares.

O senhor Alberto Tavares apostou em nós.

Aquilo em que muitos jamais acreditariam está aí, ganha visibilidade.

Outros investimento poderão acontecer.

Com muito, muito trabalho.

Obrigado senhor Alberto Tavares.

Reafirmo o que sempre lhe disse, o seu sucesso e o sucesso da Corticeira A. J. Tavares é o sucesso do Município de Gavião.

Mas... Excelência

Tem sido tão duro ultrapassar as constantes dificuldades burocráticas.

Não deveria, não pode ser assim tão complicado criar condições para a fixação de iniciativas privadas sérias e com evidente mérito, em Municípios tão carentes, como é o nosso caso.

O Estado se não é capaz ou não quer descentralizar competências, no mínimo deveria nomear interlocutores com estatuto para a condução, simplificação, eficácia e celeridade dos procedimentos obrigatórios

por lei.

Tem sido um autêntico calvário.

Esperamos que a prioridade afirmada pelo novo Governo relativamente ao crescimento e dinamização da economia nacional, afrente com coragem posturas que alimentam a sua existência criando dificuldades e não como seria desejável ao interesse nacional, encontrando soluções.

Permita-me ainda que reforce o que certamente já constatou, respira-se alguma esperança pela multiplicação de investimentos na fileira da cortiça e na nossa região.

Seria muito importante ocorrer a elegibilidade no âmbito do programa AGRO, de investimentos relacionados com a produção de discos de cortiça natural e aglomeração.

Merecemos essa discriminação positiva.

É o futuro destes territórios que está em causa.

Finalmente um terceiro exemplo de como a calamidade pública que nos atingiu não teve tradução em nenhum estatuto de privilégio.

O que aliás não seria exagerado pela dimensão objectiva da catástrofe que nos atingiu.

Se já éramos pobres é evidente que esse duro castigo teve, tem e terá implicações não quantificáveis na vida das nossas Gentes.

Aqui, até uma Igreja - a do Vale da Vinha foi integralmente consumida pelas chamas.

Caso único no país.

A justificar certamente uma abordagem excepcional na concessão de apoios para a sua reconstrução, pensarão todos.

Mas não...!

Depois de inúmeras promessas públicas de quem tinha o poder, nada ou quase nada, nos foi dado.

Mas a obra está a fazer-se.

Vai ser uma realidade muito em breve.

Para nosso contentamento, um verdadeiro símbolo da capacidade de resistir às adversidades e devolver a esperança ao nosso Povo.

Ignoro toda essa gente que nada fez, antes criou dificuldades inimagináveis.

Mas jamais esqueceremos a falsidade, a hipocrisia, enfim a incompetência e a injustiça.

Perdoe-nos Excelência os desabafos.

Mas liberta-nos o espírito.

A confiança, o respeito e a admiração pela sua coragem impeliu-nos a essa altitude, eventualmente abusando da sua reconhecida e apreciada capacidade de ouvir os outros...o seu Povo.

Termino, Excelência, citando algo que alguém escreveu em momento de profunda inspiração existencial e intelectual:

"... o nosso renascimento está aqui, numa terra que é nossa e que nos quer como nós a queremos.

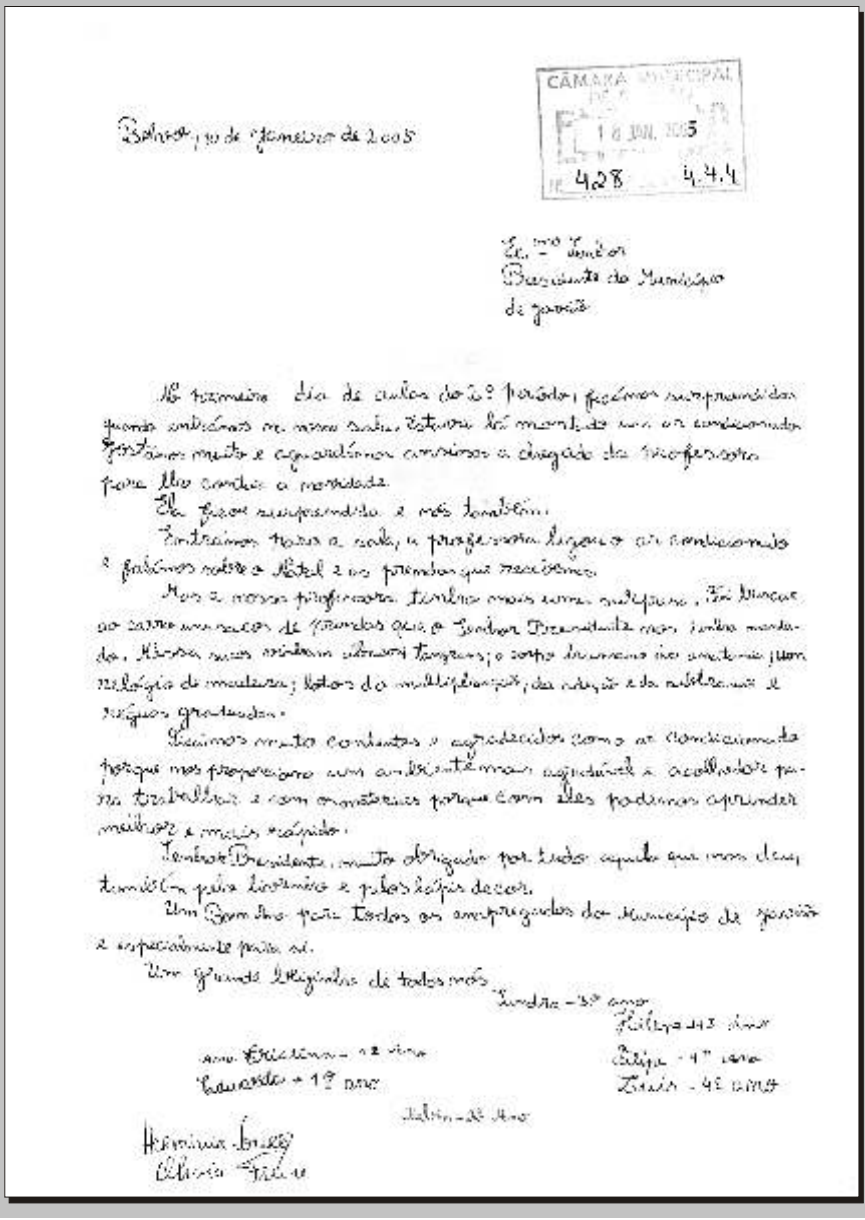
E a terra - a nossa terra-mãe - é a nossa mais firme mais fiel companheira; é ela que nos deu o ser e é ela que nos comerá os ossos, mas entretanto é ela que, com o nosso trabalho, nos dá a felicidade de cada dia e o dom de sermos gente.

Afinal, temos tudo, porque a terra aqui está, como sempre esteve, e agora nem que tenhamos que amanhá-la com sangue, ela frutificará como aconteceu ao longo dos séculos."

Acrescento eu... caíndo esse néctar precioso á vida - a água.

Chovendo... chovendo muito, na proporção da nossa esperança num futuro melhor.

CARTA AO PRESIDENTE



DEZEMBRO DE 2004, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2005

deliberações municipais



- Processo de SILVISERV., Lda, de Gavião INDEFERIDO
- Processo n.º 51/03, de Maria da Graça Heitor Cunha, de Belver
- Emitidas diversas Licenças de utilização

APOIOS DIVERSOS:

- 450 € - ASS. CAÇA E PESCA F. GAVIÃO = Pesca desportiva
- Apoio logístico ASS. CAÇA E PESCA F. GAVIÃO = Montaria aos javalis
- Apoio logístico CCDOMINGOS DA VINHA = Festa popular
- 27.500 € / Trimestre = CENTRO SOCIAL DOS BOMBEIROS M. GAVIÃO
- 500 € - ANMP = Maremoto no sudeste asiático
- 800 € - CLUBE "OS GAVIONENSES" S. P E S C A = subsidio de 2004/participação
- 4730 € + 1.790 € - ORFEÃO DE COMENDA = actividades e escola de música
- 5.735 € - CCD BANDA JUVENIL MUNICIPIO = actividades
- 925 € AGRUP. ESCOLAS DE GAVIÃO = Deslocação a Lisboa (Peça teatral)
- Empréstimo do Pavilhão CENTRO SOCIAL BOMBEIROS = Futsal
- 450 € e Troféu CRD BELVERENSE = Malha

OBRAS PÚBLICAS e FORNECIMENTOS:


- Adjudicado a concessão do Snack-Bar do Alamal, por 5 anos 3.500 € = DANIEL LEAL & PEDRO SÁ, LDA.;
- Aprovado o Projecto n.º 1022-2, do GAT = AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE BELVER;
- Aprovado o Estudo prévio do "Arranjo paisagístico do JARDIM do CRUZEIRO, em Gavião";
- Aprovados os seguintes Concursos Públicos:
 - CM.1012 = Beneficiação entre Belver e Barragem de Belver
 - CM.1013 = Beneficiação entre Gavião e o cruz. de Cadafaz/Belver
 - CM.1019 = Beneficiação entre S. Bartolomeu e V. de Gaviões
- Aprovado o projecto e a execução por administração directa da obra de "Remodelação da rede de abastecimento de água da Vila de Belver"

OBRAS PARTICULARES:

- Processo n.º 48/04, de Maria Clementina Pereira Matias, de Vale da Feiteira
- Processo n.º 59/04, de Sónia Cristina Gomes de Matos, de Gavião
- Processo n.º 60/04, de Manuel Maria Machado, de Arriacha Cimeira
- Processo n.º 64/04, de Alexandre Miguel Florindo Calado, de Gavião
- Processo n.º 71/04, de João Pereira Cardoso Pires, de Belver
- Processo n.º 67/04, de ILEX, com sede na Quinta da Margalha
- Processo n.º 19/00, de Hélder Manuel Gonçalves Infante, de Gavião
- Processo n.º 15/04, de Mateus Nunes Martins, de Moinho do Torrão
- Processo n.º 51/03, de Maria da Graça Heitor Cunha, de Belver
- Processo n.º 75/04, de Abílio Mendes Jorge, de Castelo Cernado
- Processo n.º 77/04, de José Carlos Reis Marques André, de Vale da Feiteira
- Processo n.º 80/04, de Eduardo Matos Martins, de Cadafaz
- Processo n.º 61/04, de Maria Eugénia Dias Gaspar Oliveira, de Belver
- Aprovado Operação de destaque, para ampliação do cemitério de Belver
- Processo n.º 65/04, de Rui Pedro Pousadas Canha Couteiro, de Atalaia
- Processo n.º 68/04, de Vítor Manuel Freire dos Santos e outro, de D. Vinha INDEFERIDO
- Processo n.º 15/04, de Mateus Nunes Martins, de Moinho do Torrão
- Processo n.º 58/04, de Anúplio Braz Mota, de Castelo Cernado
- Processo n.º 44/04, de Amândio Matos Martins André, de Torre Fundeira
- Processo n.º 15/99, de António José Marques navalho, de Torre Cimeira
- Processo n.º 77/04, de José Carlos Marques André, de V. Feiteira
- Processo n.º 74/04, de Ana Clara Conceição Borrego, de Castelo Cernado

DIVERSOS:

- 8ª Alteração ao Orçamento e ao PPI/2004, respectivamente, 34.000 e 12.000€;
- Aprovado o Orçamento/2005 e as GOP's /2005-2009, respectivamente, 10.581.178 e 7.681.968€;
- Protocolo com o MAP (Agência para prevenção de incêndios florestais)
- Protocolo com a DREA (educação pré escolar 2004/2005)
- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Norte Alentejano
- Vendido em hasta pública o último lote da Tapada do Forno, em Atalaia o nº 2 por 8.881,52€;
- Adquirir o prédio n.º 83-E, de Gavião, a António Alves Luís Habitação social (30.000€);
- Adquirir o prédio 345-AF, de Domingos da Vinha, a Firmino Heitor Lourenço Loteamento urbano (15.000€);
- Adquirir o prédio 86-E, de Gavião a H's de Maria Rosa Cardigos Habitação social (100.000€);
- Aprovado o Projecto de Regulamento do Cartão Municipal do Idoso
- Manifestar interesse junto da AMNA, na criação de um CANIL intermunicipal
- Aderir à VALNOR e participar no seu capital social
- Abandonar a n/ integração na "A-LOGOS"
- Apresentar candidatura ao Programa PROGRIDE
- Celebrar protocolo com a J. F. COMENDA Cobrança da água domiciliária em Castelo Cernado e Vale da Feiteira;



MUNICÍPIO DE GAVIÃO

POUPE ÁGUA

A água é um recurso limitado indispensável a todas as actividades humanas

Reutilize toda a água que puder

Mesmo depois de começar a chover as consequências da seca vão continuar a fazer-se sentir

Poupar Água
Uma Tarefa de Todos para Todos

Medidas para Reduzir o Consumo de Água

- Reveja toda a canalização para que se evitam perdas nas torneiras, nos autoclismos, nos esquentadores, nas máquinas de imersão.
- Feche a torneira enquanto escova os dentes ou se barbeia.
- Diminua a quantidade de água no autoclismo e utilize-o só quando for necessário.
- Não lave a loiça em água corrente. Utilize a bacia do lava-loiça ou um algaridar.
- Utilize a máquina de lavar roupa ou loiça só com a carga completa.
- Regue as plantas o estritamente necessário, reutilizando águas de outros fins (lavagens de legumes, frutas e limpezas domésticas).
- Quando ocorrer cortes de abastecimento de água, encha apenas as vasilhas necessárias e se sobrar água não a deite fora, reutilize-a.

A ÁGUA É IMPRESCINDÍVEL À VIDA
VAMOS POUPAR ÁGUA
A sua colaboração é preciosa para que ela nunca falte!

EDUCAÇÃO

- Vislumbrando a melhoria das condições em que decorre o processo de ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino da área do Município (pré-escolar e 1.º CEB), procedemos à renovação integral do sistema de aquecimento, instalando equipamentos de ar-condicionado.



- Reorganizámos o sistema de transportes viabilizando o acesso semanal de todos os jovens do Município às actividades desportivas que decorrem nas Piscinas e no Pavilhão Desportivo.
- Decorreu o processo de candidatura de jovens estudantes do Ensino Superior, naturais e/ou residentes no concelho, para a concessão de Bolsas de Estudo. Em breve ocorrerá a respectiva decisão.
- Estamos na fase final de apreciação das propostas concorrentes à empreitada de requalificação da Escola do 1.º CEB de Comenda, financiável pelo PORA.
- Vamos lançar, em breve, procedimento para execução da vedação e remodelação das casas de banho da Escola do 1.º CEB de Vale de Gaviões.
- Aprovámos, em conformidade com o parecer do Conselho Municipal de Educação, apoios no domínio da Acção Social Escolar para os alunos mais carenciados em termos económicos, traduzidos na aquisição dos manuais escolares, alimentação e material de desgaste.
- Valorizámos os recursos técnico-pedagógicos através da aquisição dos materiais e equipamentos entendidos prioritários pelo Órgão de Gestão do Agrupamento de Escolas e respectivos docentes.

CULTURA

- Inserido no vasto programa comemorativo do Feriado Municipal, concretizámos a apresentação pública do DVD – Registo dos Moinhos Arcaicos da Ribeira de Margem. Preservar algo da nossa memória colectiva que afirma uma identidade que nos honra foi o objectivo, que pensamos ter conseguido.
- Prosseguem os trabalhos de remodelação da antiga Escola Primária de Gavião, para instalação da futura Biblioteca Municipal. Com a conclusão breve da cobertura vão iniciar-se as especialidades (electricidade, informática, telefones, segurança, climatização), atingindo-se elevado grau de realização física e financeira.



DESPORTO

- Assumimos a aquisição de Marcador Desportivo Electrónico, já instalado no Pavilhão, marcando um novo tempo da prática desportiva e em simultâneo criando condições para a realização de acontecimentos desportivos oficiais.
- Estimulámos a dinamização da prática desportiva pelo apoio concedido ao Clube “Os Gavionenses” nas modalidades de pesca desportiva, natação e andebol, bem como a diversas colectividades orientadas para a participação no Calendário Distrital dos jogos tradicionais. É a dinâmica e a actividade desenvolvida que justifica e determina a atitude da Autarquia.



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- Decorre, conforme programada, a empreitada de construção do Mercado Público da Comenda.
- Foi adjudicada a empreitada de construção da nova Casa Mortuária de Atalaia e WC Públicos. Vai iniciar-se muito em breve.
- Estamos a apoiar a Junta de Freguesia de Belver no lançamento da obra de ampliação do respectivo Cemitério.



- Estamos a mobilizar recursos de ordem financeira e logística numa atitude convictamente solidária para com a Fábrica da Paróquia de Margem – Igreja do Vale da Vinha, cientes que a reconstrução daquele equipamento religioso simboliza a devolução da esperança àquela comunidade, mártir da tragédia que nos assolou em 2003, em consequência dos devastadores incêndios.

OBRAS DO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA UNIÃO EUROPEIA

- Cumprimos integralmente os prazos estipulados para a execução dos trabalhos elegíveis no âmbito do FSUE – estradas municipais, sinalização, passadiço e limpeza de linhas de água.



PROTECÇÃO CIVIL/FLORESTA



- Está em fase adiantada a conclusão do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.
- Decorre a elaboração do instrumento de Gestão Estratégica para a Reforestação do Concelho de Gavião no respeito pelas linhas Orientadoras recentemente aprovadas pela Comissão Nacional.
- Aguardamos decisão sobre candidatura formalizada junto do Fundo Florestal Permanente e que poderá potenciar intervenções diversas no âmbito florestal.

ÁGUAS

- Concluimos recentemente a obra “Remodelação Integral da Rede de Águas de Vale de Gaviões e Vale de Bordalo – construção de reservatório, estação de tratamento e estação elevatória”. A reposição de pavimentos também já terminou.
- Prosseguem os trabalhos na renovação do abastecimento de água em baixa à Vila de Belver.
- Vamos intervir preventivamente e em face do diagnóstico efectuado, no reforço do abastecimento a Gavião, Belver e Cadafaz.



SANEAMENTO

- Encontram-se em fase final os trabalhos no Sistema de Esgotos de S. Bartolomeu. Já instalámos nova ETAR compacta e estação elevatória.

- Estão em fase de apreciação as propostas dos concorrentes à execução da nova ETAR do Loteamento Industrial de Gavião e da remodelação das pequenas ETAR's de Vale da Vinha, Vale da Feiteira, Domingos da Vinha e Cadafaz. O Sistema Multimunicipal de Águas do Norte Alentejano tem em curso idêntico procedimento para as ETAR's de Comenda, Atalaia, Torre Fundeira e Torre Cimeira, esperando-se para breve o início das obras.

REDE VIÁRIA MUNICIPAL

- Lançámos concursos públicos para a requalificação das seguintes estradas municipais:
 - CM 1012 Beneficiação entre Belver e a Barragem
 - CM 1013 Beneficiação entre Gavião e o cruzamento Cadafaz/Belver
 - CM 1019 Beneficiação entre Vale de Gaviões e S. Bartolomeu.
- Adjudicámos a empreitada de beneficiação da estrada que liga Comenda a Vale da Feiteira, com início previsto para o próximo mês.
- Vamos efectuar a Semaforização do Controlo de Velocidade nas travessias dos núcleos urbanos de Torre Cimeira e Torre Fundeira, bem como do Largo de Nossa Sr.ª das Necessidades, em Comenda.
- Repavimentámos todos os arruamentos com betuminoso em Gavião.

ACÇÃO SOCIAL

- Dinamizámos, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Gavião, candidatura ao PROGRIDE que, a ser aprovada, garante continuidade no combate à pobreza e exclusão social.
- Apostámos, em parceria com o sector da Educação/Ensino Recorrente num programa motivador da prática desportiva para adultos, através da frequência da Piscina Municipal. A participação que se constata enche-nos de alegria.
- Aprovámos o “Projecto de Regulamento do Cartão Municipal do Idoso”, em fase de discussão pública, após o que será presente à Exma. Assembleia Municipal para aprovação definitiva e publicação em Diário da República. O Cartão Municipal do Idoso surge, assim como forma de promover a inclusão e o desenvolvimento social, criando e dinamizando respostas assentes no princípio da discriminação positiva dos idosos carenciados do município de Gavião.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Prosseguem os trabalhos inerentes à execução do Plano de Pormenor de Ampliação do Loteamento Industrial (movimentação de terras, novos arruamentos, transferência de infra-estruturas, etc...)

ponto
MUNICÍPIO DE GAVIÃO
da situação